

Identificação das práticas de incentivo à cultura de segurança em saúde pela gerência de enfermagem



AUTORES:

Ariane Alves Barros*; Ilse Maria Tigre Arruda Leitão; Roberta Meneses Oliveira; Livia Marques Souza; Sarah de Sá Leite; Aline Coriolano Pinheiro; Leticia Lima Aguiar.

Introdução

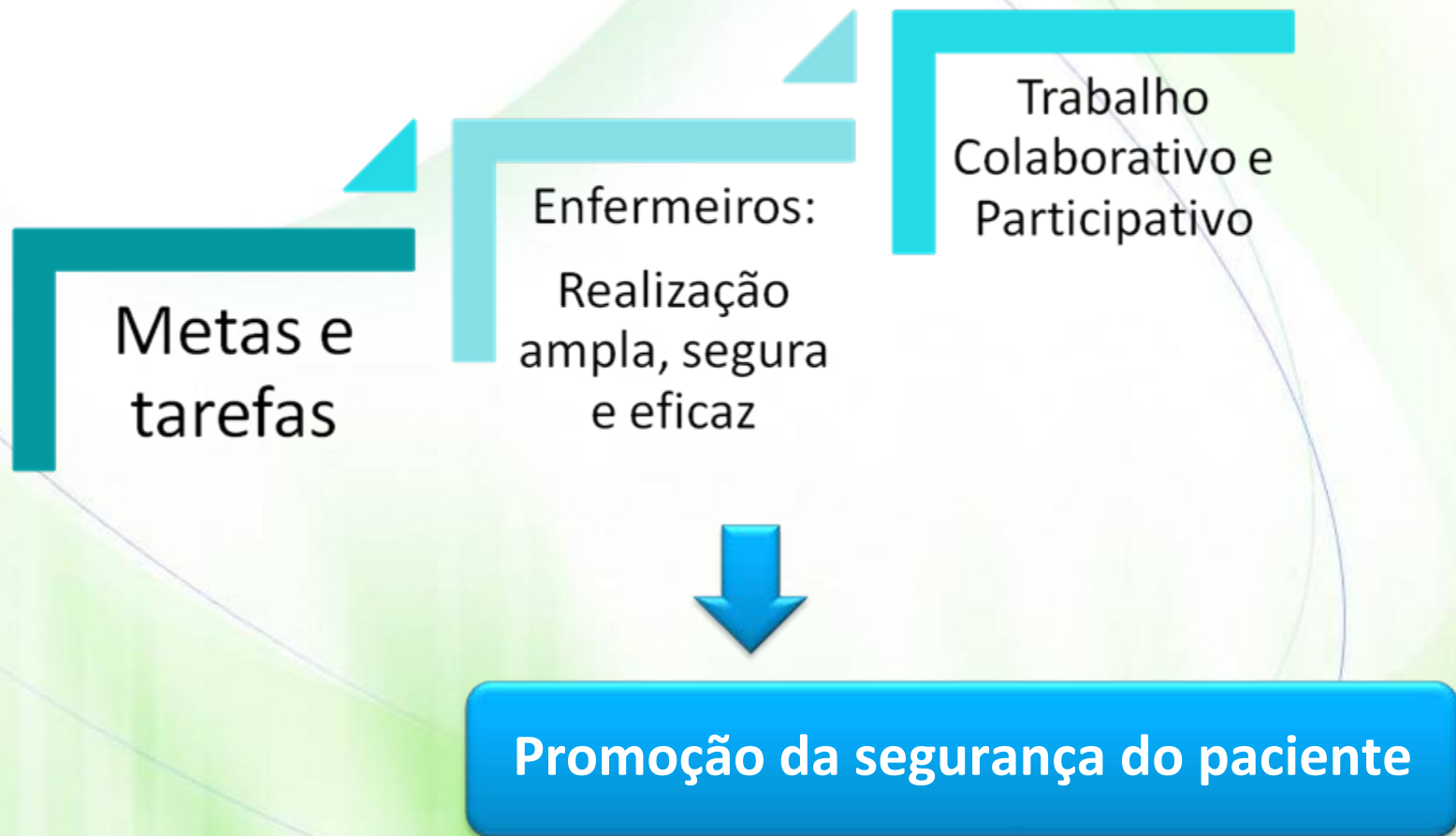


O erro no contexto das práticas de Enfermagem

- Avanço tecnológico e baixa qualificação dos recursos humanos;
- Distanciamento das ações próprias de cada profissional;
- Desmotivação;
- Ausência ou limitação da sistematização e de documentação do cuidado de enfermagem;
- Delegação de cuidados sem supervisão adequada.

(Beccaria et al, 2009)

Introdução

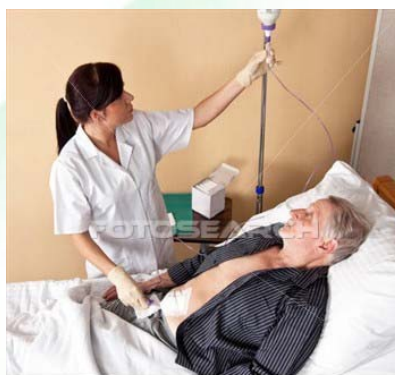


Introdução

Importância das práticas de incentivo à cultura de segurança em saúde pela gerência de enfermagem:



Redução de doenças e danos



Diminuição do tempo de tratamento



Diminuição do tempo de hospitalização



Melhora ou manutenção do status do paciente



Aumentando sua sensação de bem-estar

Introdução

A assistência segura e isenta de riscos ou de danos à clientela deve ser meta da equipe de enfermagem, que deve sempre estar amparada no conhecimento científico, nas normas legais que regulamentam os direitos e obrigações relativas ao exercício profissional, assim como na dimensão ética e moral que permeia suas ações.
(FREITAS & OGUISSO, 2007)

Justificativa

No cotidiano hospitalar, os enfermeiros que ocupam cargos de gestão devem priorizar práticas de incentivo para a prestação de um cuidado de qualidade, no entanto não têm desempenhado a contento esta tarefa.



k5925291 fotosearch.com.br

Objetivo

- Identificar as práticas de incentivo à segurança do paciente promovidas pela gerência de enfermagem na perspectiva de enfermeiros assistenciais.



Metodologia

- **Tipo de Estudo:** recorte de pesquisa multidimensional de avaliação intitulado - ***Segurança no gerenciamento do cuidado de enfermagem: enfoque nos tipos de erros relacionados à assistência a saúde.*** Estudo descritivo com abordagem qualitativa.
- **Local e Período:** hospital de alta complexidade da rede pública de Fortaleza-CE, em junho de 2012.
- **Participantes:** 20 enfermeiros assistenciais, atendendo ao critério de inclusão: trabalhar na instituição há mais de um ano e ser enfermeiro assistencial.

Metodologia

- **Instrumento de coleta de dados:** entrevista semi-estruturada composta de questões norteadoras sobre as ações instituídas e os incentivos da chefia da instituição com foco na garantia da segurança do paciente. A entrevista foi gravada, permitindo maior acurácia dos dados no momento da análise.
- **Análise dos dados:** seguiu a técnica de Análise de Conteúdo de Bardin, seguindo-se as fases: Pré-análise; Exploração do material; Tratamento dos resultados, inferência e interpretação.

Metodologia

- Emergiram 21 unidades de registro (UR), discutidas em duas **categorias empíricas**:



1 - Estabelecimento de uma gerência participativa (08 UR)



2 - Treinamento e capacitação com foco no feedback dos eventos relatados (13 UR)

Metodologia

➤ Aspectos Éticos:

➤ O projeto seguiu as recomendações da Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde.

➤ TCLE

➤ A coleta de dados iniciou-se após apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual do Ceará e da anuência da Gerência de Enfermagem da instituição.

Resultados

CATEGORIA 1

Estabelecimento de uma gerência participativa

E4 – “Há incentivo, verbal e escrito, a registrarmos tudo, tanto pela parte da chefia como pelos próprios enfermeiros assistenciais me repassaram isso.”

E13 -“ Nossa gerente de risco é bem participativa, ela sempre vem, passa aqui e pergunta se está acontecendo/ocorreu algum evento adverso e também os colaboradores.”

E19 – “A gente tem todo aquele amparo para tá comunicando à gerente de enfermagem, que tá sempre presente no setor.”

Resultados

CATEGORIA 1

Estabelecimento de uma gerência participativa

- Percebe-se que a maioria dos profissionais considera a comunicação (verbal ou escrita) com o gerente do setor e a realização de reuniões periódicas são as principais práticas de incentivo à segurança do paciente.
- A comunicação parece acontecer de modo horizontal, sendo realizada por todos os membros da equipe de enfermagem como meio de qualificar a prestação de cuidados ao paciente.

Resultados

CATEGORIA 2.

Treinamento e capacitação com foco no feedback dos eventos relatados



k5399921 fotosearch.com.br

Comunicação



Palestras



k2083453 fotosearch.com.br

Reuniões



k0189327 fotosearch.com.br

Cursos



tan01003 fotosearch.com.br

Orientações

Resultados

CATEGORIA 2.

Treinamento e capacitação com foco no feedback dos eventos relatados

E5 – “A nossa chefe, ela é muito criteriosa, muito cuidadosa, sempre faz reunião com a gente, sempre pede para a gente ter atenção: ler medicamento, ler a dosagem, ver como é que vai ser administrado.”

E7 – “No nosso setor temos reuniões constantes com enfermeiros, auxiliares, com a chefe da equipe e com a coordenadora.”

E11 - “tem uma enfermeira que passa em cada setor explicando, ela pede um tempo para falar com toda a equipe e geralmente deixa uma pasta com tudo anotado, tipo um protocolo mesmo.”

Resultados

CATEGORIA 2.

Treinamento e capacitação com foco no feedback dos eventos relatados

E20 - “o hospital oferece cursos, mini-cursos, palestras, orientações..”

E18 - A gente sempre tá fazendo reunião, vendo o que mudar, o que pode, né, melhorar com aquilo (evento adverso).



Discussão



k8823982 fotosearch.com.br

- É importante lembrar que muitas vezes as punições geram censuras e os profissionais acabam omitindo/escondendo os erros, com medo de serem punidos ou até mesmo demitidos.
- Os profissionais, temendo represálias diante da descoberta de suas falhas e acidentes, omitem e ocultam as mesmas, ou, quando identificados, buscam livrar-se do pesado encargo que, não raro, cria uma cadeia de censuras que em nada contribui para o entendimento do que houve.

NETO (2006)

CONCLUSÃO

- **O incentivo e a motivação da equipe de enfermagem são estratégias de fundamental importância no serviço;**
- **As práticas de incentivo por parte dos gerentes de enfermagem reduzem limitações/barreiras para a equipe desenvolver cuidados com segurança e qualidade;**
- **O treinamento e as capacitações dos profissionais reduzem os erros e produzem melhores resultados no cuidado do paciente, aumentando a satisfação e a confiança do cliente com a instituição assistencial.**

REFERÊNCIAS

- BECCARIA, L. M.; PEREIRA, R. A. M.; CONTRIN, L. M.; LOBO, S. M. A.; TRAJANO, D. H. L. Eventos adversos na assistência de enfermagem em uma unidade de terapia intensiva. **Rev Bras Ter Intensiva**, v. 21, n. 3, p. 276-282, 2009.
- KUSAHARA, D.M.; CHANES D.C. Informes de erros e eventos adversos. In: PEDREIRA, M.L.G.; HARADA, M.J.C.S. **Enfermagem dia a dia: segurança do paciente**. São Caetano do Sul (SP): Yendis editora, 2009. p. 181-195.
- FREITAS, G.F, OGUISO T.; Perfil de profissionais de enfermagem e ocorrências éticas. **Acta Paul Enferm**. 2007;20(4): 489-94.
- SANTOS, J.O.; SILVA, A.E.B.C.; MUNARI, D.B.; MIASSO, A.I. Condutas adotadas por técnicos de enfermagem após ocorrência de erros de medicação. **Acta Paul Enferm** 2010;23(3):328-33.
- BARDIN, L. Análise de conteúdo. Lisboa: Edições 70; 2004.
- ROSA, M.B.; PERINI, E. Erros de medicação: quem foi? **Revista da Associação Medica Brasileira**. v.49, n.3, p.335-341, 2003.
- NETO, A. Q. Segurança dos pacientes, profissionais e organizações: um novo padrão de assistência à saúde. **Revist Adm Saúde** [online] 2006 [acesso 16 Set 2012]; 8(33). Disponível em: <http://www.cqh.org.br/files/RAS33-seguranca.pdf>.



Obrigada!!

arianealvesbarros@hotmail.com